

MANUTENÇÃO E UTILIZAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS

5- Distribuição de massas (lastragem) no trator

Repartição da massa nos eixos dos tratores

Tipo de trator	Trator imobilizado		Trator em trabalho (1)	
	TD	TT	TD	TT
2 RM	30 %	70 %	20 %	100 %
4 RM ($\emptyset \neq$)	50 %	50 %	40 %	80 %
4 RM ($\emptyset =$)	70 %	30 %	60 %	60 %

(1) Em trabalho lastra-se o trator em 20 %

TD- trem (eixo) dianteira; TT- trem (eixo) traseira

5.1- Otimização da distribuição de massas (lastragem)

Tratores de 2RM:

Nestes tratores a massa sobre o trem dianteiro deve ser apenas a suficiente para permitir a mudança de direção e a estabilidade longitudinal.

A utilização de massas adicionais no trem dianteiro conduz ao seu desgaste prematuro, à deterioração dos pneus e a um acréscimo do consumo de combustível.

Tratores de 4RM:

Nestes tratores a lastragem do trem dianteiro, com massas adicionais e/ou utilização de água nas rodas dianteiras permite aumentar a sua aderência aumentando-se, assim, a capacidade de tração.

A utilização de lastro líquido e contrapesos nos tratores só se deve fazer quando se pretender aumentar a capacidade de tração pois a sua não utilização permite reduções no consumo.

5.1- Otimização da distribuição de massas (cont)

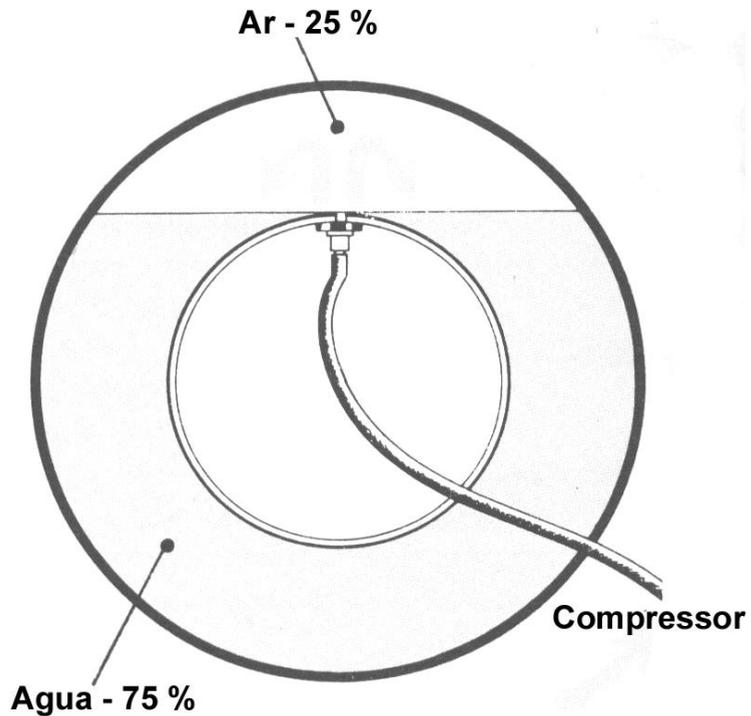
Vantagens da utilização de lastro líquido ou contrapesos nos tratores:

- aumentar a capacidade de tração;
- tornar mais cómoda a condução.

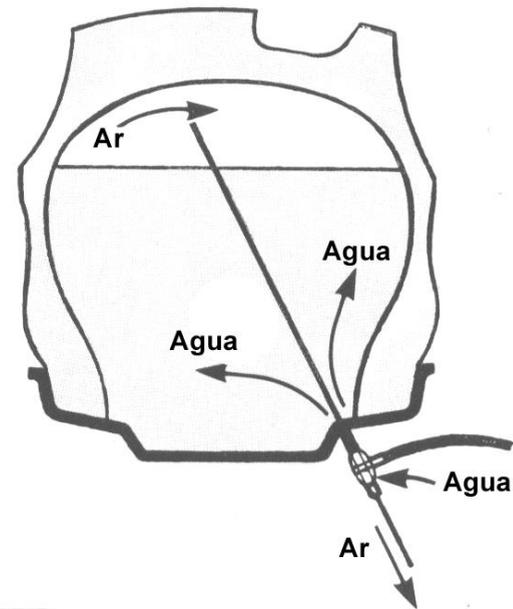
Desvantagens da utilização de lastro líquido ou contrapesos nos tratores:

- aumento do consumo;
- maior compactação do solo.

Lastragem dos pneus com água



Pneu com 75 % de água e 25 % de ar



Pneu com 100 % de água

Bibliografia

Santos, F. (1996). O pneumático na agricultura. Vila Real. UTAD. 21 pp.